

Torquato Neto – Andar andei

Não é o meu país
É uma sombra que pende
Concreta
Do meu nariz
Em linha reta
Não é minha cidade
É um sistema que invento
Me transforma
E que acrescento
À minha idade
Nem é o nosso amor
É a memória que suja
A história que enferruja
O que passou
Não é você
Nem sou mais eu
Adeus meu bem
(adeus adeus)
você mudou
mudei também
adeus amor
adeus e vem

Torquato Neto, Os últimos dias de paupéria